



Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^a Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatiany Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Renata Mendes de Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 3 /
Organizadora Renata Mendes de Freitas. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-988-2
DOI 10.22533/at.ed.882211604

1. Saúde. I. Freitas, Renata Mendes de (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Coletiva: Uma abordagem multidisciplinar” é uma obra composta por três volumes organizados por áreas temáticas. O volume 1 traz estudos que tratam do tema Saúde Coletiva no contexto da Vigilância epidemiológica na Atenção básica. O volume 2 apresenta uma diversidade de trabalhos interdisciplinares aplicados ou relacionados com a Atenção básica; e por fim, o volume 3 contempla os estudos realizados em uma perspectiva de Ensino e Formação em Saúde para todos os profissionais da área.

A Saúde Coletiva é um campo de estudo da saúde pública, cujo objetivo é investigar as principais causas das doenças e encontrar meios de planejar e organizar os serviços de saúde. Neste sentido, a proposta do livro traz a abordagem multidisciplinar associada à inovação, tecnologia e ensino da saúde coletiva aplicada às diversas áreas da saúde.

Renata Mendes de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“ALQUIMIA DO APRENDER”: POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Rosangela Diniz Cavalcante
Lorrainy da Cruz Solano
Flávia Cristiane de Azevedo Machado
Suelen Ferreira de Oliveira
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueiredo
Letícia Abreu de Carvalho
Janmille Valdivino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8822116041

CAPÍTULO 2..... 12

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO CIENCIOMÉTRICO

Brunna Ariely Lopes de Souza
Dilson Junior Prudêncio da Silva
Aparecida Samanta Lima Gonçalves
Silvério de Almeida Souza Torres
Giuliana de Fátima Gonçalves Braga
Taysa Cristina Cardoso Freitas
Marcelo Robert Amorim de Araújo
Joice Fernanda Costa Quadros
Jéssica Najara Aguiar de Oliveira
Karinne Gondim Ribeiro
Keila Santos Silva
Renê Ferreira da Silva Junior

DOI 10.22533/at.ed.8822116042

CAPÍTULO 3..... 23

ABORDANDO A SAÚDE COLETIVA NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.8822116043

CAPÍTULO 4..... 31

ATUAÇÃO INTEGRADA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE NO AMBIENTE OCUPACIONAL ATRAVÉS DO “PROJETO HÁBITOS SAUDÁVEIS”

Yassana Marvila Girondoli
Mirian Cardoso de Rezende Soares

DOI 10.22533/at.ed.8822116044

CAPÍTULO 5..... 38

CHRONIC PAIN: A LITERATURE REVIEW

Ana Beatriz Gomes Santiago
Raffaella Neves Mont’Alverne Napoleão

Amanda Holanda de Andrade
Ana Karine Coelho Ponte
Andressa Fernandes de Souza Mourão Feitosa
Cádmo Silton Andrade Portella Filho
Lissa Rosário Medeiros de Araújo
Mariana Augusta Araújo de Amorim Medeiros
Marina Uchôa de Alencar
Diego Macêdo de Freitas
Emanuella de Oliveira Coriolano
José Carlos Araújo Fontenele
Maria Juliane Passos
José Jackson do Nascimento Costa

DOI 10.22533/at.ed.8822116045

CAPÍTULO 6..... 46

CONCEITOS EM SAÚDE COLETIVA E MEDICINA: UMA ABORDAGEM INTEGRADA

Danilo Alvin de Paiva Gonçalves Filho
Marco Antônio da Silva Júnior
Ana Amélia Freitas Vilela

DOI 10.22533/at.ed.8822116046

CAPÍTULO 7..... 58

DIABETES E SEUS EFEITOS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR: BREVE REVISÃO

Ana Cláudia Carvalho de Araújo
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Érique Ricardo Alves
Laís Caroline da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.8822116047

CAPÍTULO 8..... 69

DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: OPINIÃO DE PROFESSORES SOBRE O CURRÍCULO NA ÁREA DA SAÚDE

Felippe Pedroza Lauro de Oliveira
Gabriel Castanho Ribeiro
Leticia Rodrigues Matos de Oliveira
Mariane Satie Ihara
Raissa Leal Silva
Luci Mendes de Melo Bonini

DOI 10.22533/at.ed.8822116048

CAPÍTULO 9..... 81

EDUCAÇÃO SEXUAL COMO PREVENÇÃO DE AGRAVOS: FOCO NA SAÚDE REPRODUTIVA DE JOVENS E ADOLESCENTES

Vinícius Luís da Silva
Luana Leite dos Santos
Júlia dos Santos Rodrigues

Thalita dos Santos Souza
João Pedro Rodrigues Soares
Maria Luiza Costa Borim
Neide Derenzo
Kely Paviani Stevanato
Heloá Costa Borim Christinelli
Célia Maria Gomes Labegalini
Élen Ferraz Teston
Maria Antonia Ramos Costa

DOI 10.22533/at.ed.8822116049

CAPÍTULO 10..... 91

**ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL
NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE BOCA**

Márcio Vinicius de Gouveia Affonso
Priscila Teixeira da Silva
Thais de Moraes Souza
Raimundo Sales de Oliveira Neto
Russell Santiago Correa
Diandra Costa Arantes
Hélder Antônio Rebelo Pontes
Flávia Sirotheau Correa Pontes
Liliane Silva do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.88221160410

CAPÍTULO 11..... 108

ESTADO DA ARTE SOBRE DOENÇA FALCIFORME NO PIAUÍ

André Fernando de Souza Araújo
Maria Gardênia Sousa Batista

DOI 10.22533/at.ed.88221160411

CAPÍTULO 12..... 125

**FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS PARA O CONTROLE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO
DE SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ**

Newton Kepler de Oliveira
Maria Corina Amaral Viana
Aliniana da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.88221160412

CAPÍTULO 13..... 127

**HISTÓRIAS DE CUIDADO: REFLEXÕES FENOMENOLÓGICAS SOBRE EXPERIÊNCIAS
DE CUIDADORES DE IDOSOS**

Gessica Raquel Clemente Rodrigues
Ana Andréa Barbosa Maux

DOI 10.22533/at.ed.88221160413

CAPÍTULO 14..... 142

O USO DO KEFIR NO TRATAMENTO DA INTOLERÂNCIA A LACTOSE

Aryelle Lorrane da Silva Gois
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas
Laynara Maria Das Graças Alves Lobo
Maysa Milena E Silva Almeida
Fatima Karina Costa de Araújo
Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim
Amanda Marreiro Barbosa
Iana Brenda Silva Conceição
Ana Adélya Alves Costa

DOI 10.22533/at.ed.88221160414

CAPÍTULO 15..... 154

**OS RISCOS DA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DURANTE A GESTAÇÃO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Israel Pacheco Gonçalves
Maria Antonia de Souza Santos
Patrick Pantoja Martel
Maurício José Cordeiro Souza
Edmundo de Souza Moura Filho
José Luiz Picanço da Silva
Dirley Cardoso Moreira
Rosana Oliveira do Nascimento
Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.88221160415

CAPÍTULO 16..... 165

**PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL**

Jéssica Fernandes Lopes
Sara Cordeiro Eloia
Thatianna Silveira Dourado
Suzana Mara Cordeiro Eloia
Francisco Anielton Borges Sousa
Roseane Rocha Araújo

DOI 10.22533/at.ed.88221160416

CAPÍTULO 17..... 175

**PERCEÇÃO MATERNA SOBRE A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA
FORMAÇÃO DO VÍNCULO MÃE/FILHO**

Mara Marusia Martins Sampaio Campos
Kamily Emanuele Parente Aragão
Kellen Yamille dos Santos Chaves
Letícia Helene Mendes Ferreira
Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araujo
Carina Santana de Freitas

Cristiana Maria Cabral Figueirêdo
Lucia Goersch Fontenele
Daniela Uchoa Pires
Lila Maria Mendonça Aguiar
Jamille Soares Moreira Alves
Maria Goretti Alves de Oliveira da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.88221160417

CAPÍTULO 18..... 188

PICO DE CRESCIMENTO E O REBOTE DA ADIPOSIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniela dos Santos
Cristianne Confessor Castilho Lopes
Eduardo Barbosa Lopes
Youssef Elias Ammar
Heliude de Quadros
Paulo Sérgio Silva
Vanessa da Silva Barros
Lucas Castilho Lopes
Marivane Lemos

DOI 10.22533/at.ed.88221160418

CAPÍTULO 19..... 196

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DAS PRINCIPAIS ZOOSE EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA, PIAUÍ, BRASIL

Ana Gabriellen Sousa do Nascimento
Luana Oliveira de Lima
Nayara Kelen Miranda dos Santos
Wagner Martins Fontes do Rêgo
Lauro Cesar Soares Feitosa
Taciana Galba da Silva Tenório
Bruno Leandro Maranhão Diniz

DOI 10.22533/at.ed.88221160419

CAPÍTULO 20..... 199

SONHOS INTRANQUILOS: RELAÇÕES SIMBÓLICAS ENTRE A NOVELA “A METAMORFOSE” E PACIENTES DOMICILIADOS

Luiz Phelippe Santos Magalhães
Raíssa Oliveira Cordeiro
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes
Edenilson Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.88221160420

CAPÍTULO 21..... 211

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jessie Paniagua Canete
Sílvia Hiromi Nakashita
Carmen Sílvia Martimbianco de Figueiredo

Aby Jaine da Cruz Montes Moura

DOI 10.22533/at.ed.88221160421

CAPÍTULO 22.....221

**VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE:
CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Aline Santana Figueredo

Wherveson de Araújo Ramos

Arthur André Castro da Costa

Gustavo de Almeida Santos

Thyago Leite Ramos

Matheus dos Santos Passo

Natã Silva dos Santos

Douglas Moraes Campos

Vitor Pachelo Lima Abreu

João Rodrigo Araújo da Silva

Giovana Maria Bezerra de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.88221160422

CAPÍTULO 23.....234

COBERTURA UNIVERSAL DE SAÚDE: O OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO FUTURO

Milena Luisa Schulze

Giulia Murillo Wollmann

Luciano Henrique Pinto

DOI 10.22533/at.ed.88221160423

SOBRE O ORGANIZADORA.....239

ÍNDICE REMISSIVO.....240

CAPÍTULO 10

ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARÁ ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE BOCA

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 12/01/2021

Márcio Vinicius de Gouveia Affonso

Programa de Pós-Graduação em Saúde,
ambiente e Sociedade na Amazônia da
Universidade Federal do Pará (UFPA)
Belém – Pará
<https://orcid.org/0000-0002-6928-043X>

Priscila Teixeira da Silva

Programa de Residência Multiprofissional em
Estratégia Saúde da Família da Universidade
do Estado do Pará (UEPA).
Belém – Pará
<https://orcid.org/0000-0001-5042-8767>

Thais de Moraes Souza

Programa de Residência Multiprofissional em
Estratégia Saúde da Família da Universidade
do Estado do Pará (UEPA).
Belém – Pará
<https://orcid.org/0000-0003-2030-1903>

Raimundo Sales de Oliveira Neto

Programa de Residência Multiprofissional em
Clínica Integrada da Universidade Federal do
Pará (UFPA)
Belém – Pará
<https://orcid.org/0000-0002-4726-8106>

Russell Santiago Correa

Programa de Pós-Graduação em Saúde,
ambiente e Sociedade na Amazônia da
Universidade Federal do Pará (UFPA)
Belém – Pará
<https://orcid.org/0000-0002-1630-7627>

Diandra Costa Arantes

Departamento de Saúde Coletiva da
Universidade Federal do Pará (UFPA).
Belém – Pará
<https://orcid.org/0000-0001-9220-987X>

Hélder Antônio Rebelo Pontes

Departamento de Ciências Biológicas da
Universidade Federal do Pará (UFPA).
Belém – Pará
<https://orcid.org/0000-0002-7609-8804>

Flávia Sirotheau Correa Pontes

Departamento de Ciências Biológicas da
Universidade Federal do Pará (UFPA).
Belém – Pará
<https://orcid.org/0000-0003-3042-2880>

Liliane Silva do Nascimento

Departamento de Saúde Coletiva da
Universidade Federal do Pará (UFPA).
Belém – Pará
<https://orcid.org/0000-0002-5943-6314>

RESUMO: O objetivo desta pesquisa foi descrever o processo de desenvolvimento de uma tecnologia educacional para capacitação profissional sobre prevenção e detecção precoce do câncer de boca direcionada aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). A construção desta tecnologia, em formato de *e-book*, foi dividida em duas etapas: pesquisa bibliográfica e elaboração do material. A pesquisa bibliográfica buscou comprovar a importância da atuação multiprofissional, assim como resumir e sintetizar as estratégias de prevenção e detecção precoce das equipes de saúde. No processo de

elaboração foram apontadas as intervenções e recomendações para superar as dificuldades identificadas no processo de trabalho dos profissionais da APS. A tecnologia desenvolvida está disponível para download em plataforma online no link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/575704> . Teve como premissa a superação de dois problemas identificados no processo de trabalho das equipes de saúde: falta de treinamento profissional e atenção à saúde fragmentada. O material contém seis tópicos que incluem a definição do câncer de boca, os fatores de risco, os grupos com maior incidência, identificação de lesões orais, estratégias de prevenção e o autoexame de boca. O guia se constitui como ferramenta para educação permanente em saúde a ser adotada no enfrentamento ao câncer de boca na APS.

PALAVRAS - CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Neoplasias Bucais; Prevenção Primária.

ELABORATION OF EDUCATIONAL TECHNOLOGY FOR MULTIPROFESSIONAL ACTION IN COPING WITH ORAL CANCER

ABSTRACT: The aim of this research was to describe the process of developing an educational technology for professional training on prevention and early detection of oral cancer aimed at Primary Health Care professionals (PHC). The construction of this technology, in an e-book format, was divided into two stages: bibliographic research and elaboration of the material. The bibliographic research sought to prove the importance of multiprofessional performance, as well as to summarize and synthesize the prevention and early detection strategies of health teams. In the elaboration process, interventions and recommendations were identified to overcome the difficulties identified in the work process of PHC professionals. The developed technology is available for download on an online platform: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/575704>. The premise was to overcome two problems identified in the work process of health teams: lack of professional training and fragmented health care. The material contains six topics that include the definition of oral cancer, risk factors, the groups with the highest incidence, identification of oral lesions, prevention strategies and self-examination of the mouth. The guide is a tool for continuing health education to be adopted in the fight against oral cancer in PHC.

KEYWORDS: Primary Health Care; Mouth Neoplasms; Primary Prevention.

11 INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2020), o câncer de boca é um tumor maligno que pode afetar lábios e algumas estruturas da boca, como gengivas, mucosa jugal, palato duro, língua (principalmente as bordas) e o assoalho bucal. Define-se como uma doença crônica multifatorial resultante da interação entre fatores extrínsecos e intrínsecos ao indivíduo, que propicia uma proliferação celular desordenada com a consequente formação de tumores malignos que podem invadir tecidos e órgãos (SILVA *et al.*, 2018). Mais de 90% destas malignidades orais são identificadas como carcinomas de células escamosas (NEVILLE *et al.*, 2016).

As altas taxas de morbimortalidade e incidência do câncer de boca, assim como a não melhora destes indicadores ao longo do tempo, a duração do tratamento e os

custos hospitalares envolvidos configuram-no como um problema de saúde pública em vários países (ANDRADE *et al.*, 2014; PEREA *et al.*, 2018; TORRES-PEREIRA *et al.*, 2012). Estimativas indicam que ao final de 2020, 185.821 indivíduos no mundo morrerão em decorrência do câncer de lábio e cavidade oral. Para 2040, o número estimado é de 275.164 mortes (IARC, 2019).

Os países em desenvolvimento geralmente apresentam as maiores taxas de incidência e mortalidade (BRAY *et al.*, 2018). Fatores como acesso limitado aos cuidados e serviços de saúde, aumento da exposição a carcinógenos ambientais, a má nutrição e o maior consumo de tabaco e álcool estão relacionados a uma condição socioeconômica desfavorecida (SAKAMOTO *et al.*, 2019), o que contribui com a distribuição desigual destes índices no mundo. Dentre os continentes, a América Latina é o que possui a maior taxa de incidência (ROCHA *et al.*, 2017). Neste continente, o Brasil é o detentor das maiores taxas de mortalidade, com aumento desde a década de 1980 (PEREA *et al.*, 2018).

Dados preliminares do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) indicam que, desde 2015 até o ano de 2019, 16.692 pessoas morreram em decorrência do câncer de boca no Brasil (DATASUS, 2019). Em 2018, esta foi a sexta neoplasia maligna que mais acometeu homens, com exceção do câncer de pele não melanoma. Nas mulheres, este câncer foi o décimo segundo mais frequente (INCA, 2020).

O câncer de boca pode ser curado quando diagnosticado em estágios iniciais, mas seu prognóstico é desfavorável quando o diagnóstico é tardio, com a doença já em estado avançado (SCHEUFEN *et al.*, 2011). Infelizmente, este último quadro é o mais frequente, o que dá a esse tumor um caráter de alta letalidade e baixa taxa de sobrevivência (ALMEIDA *et al.*, 2016; PEREA *et al.*, 2018). Alguns impactos negativos estão associados a este diagnóstico, como problemas na fala, deglutição, mastigação e desfigurações faciais (MARTINS, J. D. *et al.*, 2014).

Para garantir a efetividade das ações de prevenção, é necessário que estas tenham como base a promoção de saúde (NORO *et al.*, 2017). A prevenção ao câncer de boca pode ser dividida em: primária, que consiste na realização de ações que possam reduzir a incidência da doença, ao modificar os hábitos dos indivíduos, principalmente aqueles considerados fatores de risco; secundária, que consiste no diagnóstico precoce; e terciária, que objetiva limitar o dano, controlar a dor e prevenir complicações (TORRES-PEREIRA *et al.*, 2012).

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Primária à Saúde (APS) é um espaço privilegiado para a realização das ações de promoção e prevenção à saúde, as quais possuem importância reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (MARTINS, A. M. E. de B. L. *et al.*, 2015; SOUZA; SÁ; POPOFF, 2016). É operacionalizada por equipes multiprofissionais que são responsáveis em garantir atenção integral aos indivíduos e às famílias, com base em uma ação multidisciplinar. A articulação da equipe de saúde, entre si e com outros setores da sociedade, deve buscar a identificação de

vulnerabilidades e criação de mecanismos que protejam a saúde da população (MATTOS *et al.*, 2014).

Pesquisas indicam que é necessário o investimento em estratégias de educação permanente e/ou continuada a todos os profissionais que compõem as equipes de saúde da APS, como enfermeiros, médicos, cirurgiões-dentistas, auxiliares em saúde bucal, técnicos em saúde bucal e agentes comunitários de saúde, para o enfrentamento do câncer de boca (BARROS; CASOTTI; GOUVÊA, 2017; RODRIGUES; DOS SANTOS; ASSIS, 2010; TORRES-PEREIRA *et al.*, 2012). Entende-se como educação permanente qualquer tipo de atividade de capacitação caracterizada pela relação com o processo de trabalho institucional e problematização deste (GUIMARÃES; GODOY, 2008).

As tecnologias educacionais, por sua vez, são ferramentas auxiliares às estratégias de formação e de educação profissionalizante frente à necessidade da problematização dos processos de trabalho (MAZZO; DIAS, 2018). Assim, este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de tecnologia educacional para capacitação profissional sobre prevenção e detecção precoce do câncer de boca direcionada aos profissionais da APS.

2 | MÉTODOS

Este trabalho consiste no desenvolvimento de uma tecnologia educacional, em formato de *e-book* (livro eletrônico), que aborda a prevenção e a detecção precoce do câncer de boca direcionada aos profissionais de saúde da APS. Optou-se por utilizar este formato de tecnologia devido à facilidade de download pela internet, ao fácil armazenamento em dispositivos móveis e à procura de termos ou palavras, de forma rápida e eficaz (AZEVEDO, 2012). A construção desta tecnologia foi dividida em duas etapas: pesquisa bibliográfica e elaboração do material.

Para guiar a pesquisa bibliográfica, determinou-se a seguinte questão norteadora: a atuação dos profissionais de saúde da Atenção Primária pode contribuir com a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca? Buscou-se, então, estudar a importância da atuação multiprofissional no enfrentamento ao câncer de boca, assim como resumir e sintetizar as intervenções das equipes de saúde, no que diz respeito a estratégias de prevenção e detecção precoce desta doença. Pesquisou-se, também, os possíveis desafios e dificuldades existentes no processo de trabalho das equipes de saúde que justificassem a necessidade da realização de uma atividade de capacitação profissional sobre essa temática.

O referencial teórico utilizado foi obtido por meio de pesquisa realizada nas bases de dados *Google Scholar*, Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: “Atenção Primária à Saúde”, “Câncer de Boca”, “Prevenção”, “Diagnóstico Precoce”, “Equipe Multiprofissional” e “Educação Permanente” e suas respectivas associações.

Os critérios estabelecidos para seleção dos trabalhos foram: publicações em todos os anos disponíveis nestas bases de dados, nos idiomas português e inglês, que tivessem como população-alvo os profissionais da APS. Quanto aos critérios de exclusão: estudos que não estavam disponíveis livremente para consulta na *web*; estudos que não responderam à questão norteadora, estudos repetidos, estudos incompletos; e estudos que abordassem a APS, mas sem o foco no câncer de boca.

No processo de elaboração do guia, optou-se por abordar as falhas identificadas no processo de trabalho dos profissionais da APS. Para assim, inserir as intervenções e recomendações mais apropriadas, de acordo com a literatura, para superar estas dificuldades. O material foi estruturado em tópicos, de acordo com os temas encontrados durante a fase de pesquisa bibliográfica.

As fotografias utilizadas no conteúdo do tópico de número 4 foram cedidas pela Unidade de Saúde Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB), referência no Estado do Pará para casos de patologia bucal. Já as figuras do tópico de número 6 foram elaboradas e cedidas pelo grupo do projeto de extensão “Prevenção ao Câncer de Boca: de Ponto a Ponto, de Vila em Vila na Amazônia”, composto por acadêmicos de odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Foi utilizada uma linguagem simples, porém técnica, capaz de ser interpretada por todos os profissionais de saúde. Outras figuras e imagens utilizadas foram obtidas em bancos de imagens gratuitos, adequadas quanto à edição de cores, dimensão, contraste e brilho, bem como a inserção ou a exclusão de detalhes e/ou textos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tecnologia educacional desenvolvida está em formato de *e-book*, disponível para download no link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/575704>. Teve como premissa a superação de dois problemas identificados no processo de trabalho das equipes de saúde, de acordo com a revisão de literatura realizada: falta de treinamento profissional e atenção à saúde fragmentada, sem integração entre as diferentes categorias profissionais.

Mediante ao conteúdo analisado na revisão de literatura, que incluiu manuais, folders e livros do INCA e do Ministério da Saúde (MS), foi possível estabelecer seis tópicos no guia, são eles: 1. “O que é o câncer de boca?”; 2. “Quais são os fatores de risco?”; 3. “Quais são os grupos de maior incidência?”; 4. “Como o câncer de boca se apresenta?”; 5. “Como trabalhar a prevenção e a detecção precoce na Atenção Primária à Saúde?”; 6. “O que é o autoexame da boca?”. Como pode ser visto na Figura 1.



SUMÁRIO

<u>O que é o câncer de boca?</u>	<u>05</u>
<u>Quais são os fatores de risco?</u>	<u>06</u>
<u>Quais são os grupos de maior incidência?</u>	<u>08</u>
<u>Como o câncer de boca pode se apresentar?</u>	<u>10</u>
<u>Prevenção e detecção precoce na APS</u>	<u>13</u>
<u>O que é o autoexame da boca?</u>	<u>14</u>

Figura 1: a) Capa ilustrativa do material educativo; b) Apresentação do material educativo; c) Sumário do material educativo

Estudos prévios evidenciaram que era insatisfatório, entre os profissionais da atenção primária, o conhecimento a respeito dos fatores de risco: tabaco e álcool, e seu efeito sinérgico, que pode elevar as chances de desenvolvimento do câncer de boca; a exposição à radiação solar e a deficiência nutricional (SOUZA; SÁ; POPOFF, 2016; TANRIOVER *et al.*, 2014) a atenção primária à saúde é uma ambiência apropriada para o desenvolvimento dessas ações, e a atenção odontológica exerce papel estratégico nesse enfrentamento. Portanto, objetivou-se identificar os comportamentos e os conhecimentos dos cirurgiões-dentistas inseridos na atenção primária à saúde quanto ao câncer bucal. Métodos: Tratou-se de um estudo transversal conduzido a partir de entrevistas com cirurgiões-dentistas da Estratégia de Saúde da Família. O teste de Mann-Whitney comparou as variáveis independentes às dependentes. Resultados: Dos 70 cirurgiões-dentistas avaliados, a maioria foi identificada com conhecimento satisfatório (82,6%). Pesquisas indicam que a imunodeficiência, a hereditariedade e as condições de saúde também são fatores que podem influenciar a ocorrência desta neoplasia (PINHEIRO; CARDOSO; PRADO, 2010; SILVA *et al.*, 2018).

Identificou-se, portanto, a necessidade de abordar no *e-book* a definição do câncer de boca, dos fatores de risco relacionados e também sobre os grupos com maiores taxas de incidência para esta neoplasia, como pode ser visto nas Figuras 2 e 3 respectivamente.

O que é o câncer de boca?

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de boca é um tumor maligno que pode afetar lábios, gengivas, bochechas, céu da boca, língua (principalmente as bordas) e a região embaixo da língua. Mais de 90% das malignidades orais são identificadas como carcinomas de células escamosas, que possuem uma etiologia multifatorial relacionada à interação de fatores extrínsecos e intrínsecos ao indivíduo.

As altas taxas de incidência, mortalidade e letalidade, assim como o impacto negativo na qualidade de vida das pessoas, são alguns dos fatores que apontam o câncer de boca como um problema de saúde pública no mundo.



Estimativas do GLOBOCAN 2018 indicam que até o ano de 2040, haverá um aumento de 79,4% na incidência de casos de câncer de boca no Brasil, passando de 10.457 para 18.195 novos casos.

Quanto à taxa de mortalidade, estima-se que em 2040, no Brasil, 7.953 pessoas irão morrer por complicações do câncer de boca, o que representa um aumento de 94,1% no número de mortes ao longo de duas décadas.

Frete a este panorama, a prevenção e a detecção precoce do câncer de boca configuram-se fatores importantes para a redução da morbimortalidade causada por esta neoplasia.

A multiprofissionalidade existente na Atenção Primária à Saúde representa uma ferramenta para diminuição destas preocupantes taxas.

NEVILLE, S. W. et al. *Patologia Oral & Maxilofacial*. 4a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. BRAY, F. et al. *Global Cancer Statistics 2018: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries*. *CA Cancer J Clin*, 2018, 68: 394-424. *CANCER TOMORROW*. International Agency for Research on Cancer. 2020. TORRES-PEREIRA CC, et al. *Abordagem do câncer de boca: uma estratégia para o nível primário e secundário de atenção em saúde*. *Cad. Saúde Pública*, 2022, 38 Sup: 139-9.

Figura 2: a) Definição do câncer de boca;

Quais são os fatores de risco?

Tabagismo

O fumo é apontado como o principal fator de risco para o câncer de boca; possui aproximadamente 5 mil elementos químicos, mais de 67 substâncias cancerígenas, resseca a mucosa oral, que provoca um aumento na camada de queratina e facilita a ação de outros elementos carcinogênicos.



Etilismo

O álcool age como um solvente na membrana celular, expondo a inúmeros fatores carcinogênicos, diminui a velocidade da reação do organismo e provoca injúria celular. Quando associado ao tabaco, atuam com grande sinergismo, podendo aumentar o risco do câncer de boca de 15 a 20 vezes.



NEVILLE, S. M., et al. Patologia Oral & Maxilofacial. 2ª ed de acesso. Guanabara Koogan, 2004. TORRES-PEZERA CC, et al. Abordagem do câncer de boca: uma estratégia para o nível primário e secundário de atenção em saúde. Cad. Saúde Pública, 2012, 28 (10): 189-198. FERRAZ-LEITE, CMC. Uma nova visão sobre prevenção do câncer bucal no consultório odontológico. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, 2008, 20(2): 79-83.

Quais são os fatores de risco?

Exposição solar

A exposição aos raios ultravioleta (UV), seja por motivos profissionais ou estilo de vida, causa sérios danos celulares e a excessiva exposição dos raios em contato direto com o **lábio inferior** aumenta o risco de desenvolver uma lesão de câncer de boca nesta região. Esses indivíduos devem sempre utilizar protetores solares, protetores labiais, chapéus e óculos de sol.



Deficiência nutricional

A dieta deve ser rica em frutas, verduras, legumes e cereais ricos em vitaminas A, C, E e fibras. Estes alimentos possuem efeitos protetores que diminuem o risco de desenvolver o câncer de boca. As carnes brancas e vermelhas devem ser ingeridas preferencialmente grelhadas ou cozidas, evitando-se frituras.



NEVILLE, S. M., et al. Patologia Oral & Maxilofacial. 2ª ed de acesso. Guanabara Koogan, 2004. TORRES-PEZERA CC, et al. Abordagem do câncer de boca: uma estratégia para o nível primário e secundário de atenção em saúde. Cad. Saúde Pública, 2012, 28 (10): 189-198. FERRAZ-LEITE, CMC. Uma nova visão sobre prevenção do câncer bucal no consultório odontológico. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, 2008, 20(2): 79-83.

Quais são os grupos de maior incidência?

Os grupos de maior incidência para o câncer de boca são compostos por aqueles indivíduos que, geralmente, estão mais expostos aos fatores de risco, são eles:

Homens, acima dos 40 anos de idade, tabagistas e etilistas crônicos são identificados como os grupos com maior taxa de incidência para o câncer de boca.



Os trabalhadores rurais ou aqueles que necessitam ficar diariamente expostos ao sol também precisam de atenção quanto aos cuidados preventivos para minimizar os danos causados pela radiação ultravioleta, não só no lábio, mas também na pele. É indicada a utilização de protetor solar, boné ou chapéu e roupas adequadas para a proteção da pele.



TORRES-PEZERA CC, et al. Abordagem do câncer de boca: uma estratégia para o nível primário e secundário de atenção em saúde. Cad. Saúde Pública, 2012, 28 (10): 189-198. FERRAZ-LEITE, CMC. Uma nova visão sobre prevenção do câncer bucal no consultório odontológico. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, 2008, 20(2): 79-83. Instituto de Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. INCA. Prevenção contra o câncer de boca. Rio de Janeiro: INCA, 2002.

Quais são os grupos de maior incidência?

ATENÇÃO

O aumento no número de novos casos em mulheres mostra a necessidade de também trabalhar a prevenção com este grupo. Mudanças no estilo de vida da população mundial podem estar relacionados com esta nova distribuição da incidência desta neoplasia.

O grupo populacional mais jovem não pode ficar de fora das atividades de prevenção, uma vez que hábitos como o tabagismo e etilismo podem ser evitados desde idade mais tenra.



A população idosa, geralmente com ausência total ou parcial de dentes, por vezes, considera irrelevante o cuidado com a saúde bucal e também as visitas regulares ao cirurgião-dentista. É necessário, portanto, busca ativa e atenção a este grupo populacional que pode frequentar as unidades de saúde para outros fins, como acompanhamento com enfermeiro e médico.



FERRAZ-LEITE, CMC. Uma nova visão sobre prevenção do câncer bucal no consultório odontológico. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, 2008, 20(2): 79-83.

Figura 3: a-b) Fatores de risco para o câncer de boca; c-d) Grupos com maiores taxas de incidência para o câncer de boca;

A literatura sugere a implementação de programas de rastreamento e/ou de prevenção, programas de educação permanente e continuada para os profissionais de saúde, e inserção da inspeção da mucosa bucal nos exames clínicos de rotina, periodicamente realizados pelas equipes de saúde, como medidas necessárias para reduzir o atraso no diagnóstico (LOMBARDO *et al.*, 2014). Assim, verificou-se a necessidade de inserir neste *e-book* orientações a respeito do autoexame de boca (Figura 4).

No cenário mundial, países da Europa, Ásia, América do Sul e América do Norte já sinalizam a necessidade da participação dos vários profissionais de saúde, além do cirurgião-dentista, nas ações voltadas à prevenção e à detecção precoce do câncer de boca (BARROS; CASOTTI; GOUVÊA, 2017; RAMIREZ; ARCE; CONTRERAS, 2010; ROXO-GONÇALVES *et al.*, 2017; TANRIOVER *et al.*, 2014). Achados na literatura indicam que há maior probabilidade de o usuário ter tido consultas regulares com profissionais médicos e/ou enfermeiros do que com o cirurgião-dentista. Este momento pode ser crucial para a detecção de alguma lesão cancerizável ou para escuta qualificada a respeito de sintomatologias presentes (WEE *et al.*, 2016).

No âmbito nacional, desde 2004, com a criação da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), que aborda as ações em saúde bucal na atenção básica (BARROS; CASOTTI; GOUVÊA, 2017; BRASIL, 2004), o diagnóstico de lesões da cavidade oral, assim como políticas de promoção de saúde e prevenção do câncer de boca, são atividades que estão inseridas no escopo das ações realizadas pelos profissionais da APS (MARTINS, A. M. E. de B. L. *et al.*, 2015)³¹ com vistas a possibilitar a detecção precoce em estágios iniciais do câncer de boca, e, assim, aumentar as chances de cura e sobrevida (ANDRADE *et al.*, 2014; BARROS; CASOTTI; GOUVÊA, 2017).

Ainda que não haja consenso de que a realização de campanhas de rastreamento para detecção de lesões, em populações de risco ou não, seja a estratégia mais viável, devido ao custo-efetividade (ANTUNES; TOPORCOV; WÜNSCH-FILHO, 2007; SCHEUFEN *et al.*, 2011), optou-se por inserir no *e-book* informações referentes às características clínicas de algumas lesões com potencial de malignidade, que tanto podem ser apreendidas no processo de trabalho como podem ser incluídas nas atividades educativas e/ou visitas domiciliares realizadas pelos profissionais (Figura 5).

O que é o autoexame da boca?

É uma técnica simples em que a própria pessoa pode identificar lesões precursoras do câncer de boca. Basta estar em um ambiente iluminado e ter um espelho.

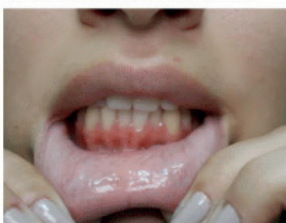
O que procurar? Qualquer alteração que fuja da normalidade, como por exemplo: feridas que não desaparecem em 15 dias, manchas brancas ou avermelhadas, endurecimentos, caroços, sangramentos, inchaços e áreas dormentes.

O usuário deve ser orientado a buscar ajuda profissional quando identificada alguma dessas alterações. Dor ao falar ou desconforto na mastigação também são fatores de alerta.

Como ensinar a fazer o autoexame? O usuário deve ser orientado a realizar os seguintes passos:

Passo 1. Em frente ao espelho, lavar bem a boca e remover as próteses dentárias ou aparelhos removíveis, se for o caso.

Passo 2. Com o dedo indicador e o dedo polegar, em forma de pinça, puxar com os dedos o lábio inferior para baixo, expondo a sua parte interna (mucosa). Em seguida, palpar todo o lábio. Realizar o mesmo processo com o lábio superior, puxando-o para cima.



Fonte: Acervo do Projeto de Extensão "Prevenção ao Câncer de Boca: de Porto a Porto, de Vila em Vila na Amazônia".

O que é o autoexame da boca?

Passo 3. Com a boca aberta e com a ponta do dedo indicador, afastar a bochecha para examinar a parte interna da mesma. Realizar o mesmo processo nos dois lados.



Passo 4. Com a ponta de um dedo indicador, percorrer toda a gengiva superior e inferior.

Passo 5. Inclinar a cabeça para trás, e abrir a boca o máximo possível para visualizar o céu da boca. Com o dedo indicador, percorrer todo o céu da boca.



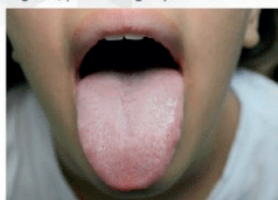
Fonte: Acervo do Projeto de Extensão "Prevenção ao Câncer de Boca: de Porto a Porto, de Vila em Vila na Amazônia".

O que é o autoexame da boca?

Passo 6. Em seguida falar ÁÁÁÁ... e observar o fundo da garganta.

Passo 7. Com a língua para fora, observar a sua parte de cima.

Repetir a observação com a língua levantada até o céu da boca. Em seguida, puxar a língua para os lados e observar as bordas laterais.



Fonte: Acervo do Projeto de Extensão "Prevenção ao Câncer de Boca: de Porto a Porto, de Vila em Vila na Amazônia".

Figura 4: a-c) Orientações para realização do autoexame de boca;

Como o câncer de boca pode se apresentar?



LEUCOPLASIA



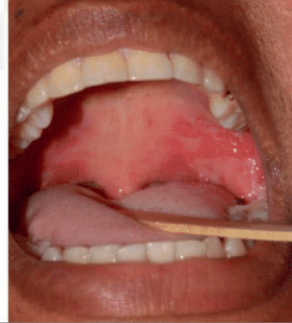
Nesta imagem é possível observar uma alteração pré-maligna na comissura do lábio, especificamente no lado esquerdo do paciente, onde está localizada uma placa esbranquiçada, não removível por raspagem.

Fonte: Acervo da Unidade de Saúde Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto.

Como o câncer de boca pode se apresentar?



ERITROPLASIA



Nesta imagem é possível observar uma alteração pré-maligna na região esquerda do palato duro, especificamente no lado esquerdo do paciente, onde estão localizadas placas de cor vermelho escuro.

Fonte: Acervo da Unidade de Saúde Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto.

Como o câncer de boca pode se apresentar?



LESÃO DE LÁBIO INFERIOR



Nesta imagem é possível observar uma alteração pré-maligna no vermelhão do lábio inferior, especificamente no lado direito, onde está localizada uma lesão com crosta.

Fonte: Acervo da Unidade de Saúde Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto.

Figura 5: a-c) Características clínicas das lesões: leucoplasia, eritroplasia e lesão de lábio inferior

É necessário, portanto, abordar estas temáticas com todas as diferentes categorias profissionais para viabilizar uma articulação multidisciplinar (RAMIREZ; ARCE; CONTRERAS, 2010) hence the prevention of oral diseases should be a priority in developed and underdeveloped countries around the world. Medical practitioners must play an active role in oral health promotion. Summary: Proper knowledge of oral diseases is crucial in medical practice due to the following reasons: (a. De acordo com Guimarães e Godoy (2008), qualquer tipo de atividade de capacitação, desde que seja caracterizada pela relação com o processo de trabalho e a problematização deste, é considerada uma atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS). E, para Torres-Pereira, et al. (2012), o público-alvo destas capacitações profissionais deve ser composto por toda a equipe de saúde e não apenas o cirurgião-dentista, e, ainda, envolver a orientação de controle dos fatores de risco, principalmente os comportamentais.

Entende-se que os profissionais da APS possuem a oportunidade de introduzir medidas preventivas e mudanças em relação a exposição aos fatores de risco comportamentais, como tabagismo e etilismo, principalmente (BARROS; CASOTTI; GOUVÊA, 2017; HUBER; TANTIWONGKOSI, 2014). Busca-se com a atuação multiprofissional, a condução mais adequada do usuário na rede de atenção à saúde, garantindo a integralidade do cuidado e o diagnóstico precoce. Estas atitudes têm impacto positivo na qualidade e sobrevida dos usuários, pois as complicações no tratamento podem ser minimizadas, as intervenções podem ser mais conservadoras e os resultados estéticos e funcionais melhores (CASOTTI *et al.*, 2016).

Como ferramenta de educação permanente para superar as problemáticas identificadas, foi desenvolvido o *e-book* intitulado “GUIA PARA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA”. Este material contém uma síntese das estratégias e intervenções de prevenção ao câncer de boca, possíveis de serem realizadas pelos profissionais da APS, recomendadas por vários autores e instituições governamentais, podem ser encontradas na figura 14 e estão listadas abaixo:

- Identificar usuários expostos a fatores de risco e encaminhá-los para atividades coletivas como grupos de convivência nas Estratégias de Saúde da Família sobre álcool, tabaco e outras drogas, e se necessário, encaminhá-los aos Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD).
- Realizar exame cuidadoso, quando possível, da cavidade bucal e escuta qualificada de queixas sugestivas, como dificuldade para engolir e mastigar, em consultas médicas e de enfermagem.
- Implantar a clínica ampliada para estabelecer uma interconsulta com o cirurgião-dentista.
- Inserção de informações sobre o consumo de carcinogênicos (tabaco e álcool, principalmente) relacionados ao câncer de boca e demais cânceres nas ações

de educação em saúde e nas visitas domiciliares.

- Estabelecer uma estratégia junto à Equipe de Saúde Bucal da unidade de saúde para priorizar o atendimento àqueles usuários que possuam lesões suspeitas e, se possível, inserir os usuários dos grupos de risco na classificação de risco para priorizar o atendimento regular destes.
- Inserir informações sobre o consumo de carcinogênicos (tabaco e álcool, principalmente) relacionados ao câncer de boca e demais cânceres nas ações de educação em saúde e nas visitas domiciliares.
- Realizar atividades do Programa Saúde na Escola que abordem a prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas junto aos escolares.
- Programar reuniões regulares para debater a temática do câncer de boca e outros aspectos da saúde bucal para que a atenção da equipe multiprofissional alcance a interdisciplinaridade.

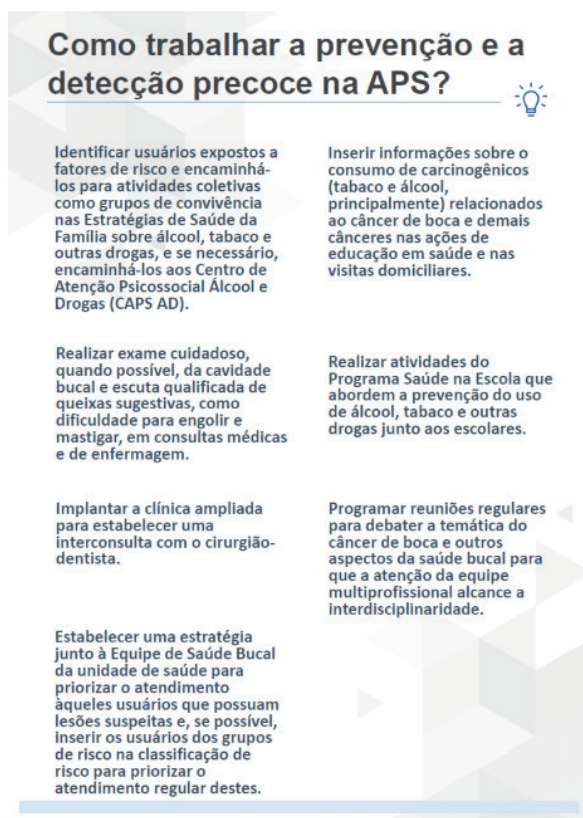


Figura 6: Estratégias para trabalhar a prevenção e a detecção precoce na APS.

4 | CONCLUSÃO

A falta de capacitação profissional e a não integração entre os profissionais que compõem as equipes de saúde foram os problemas identificados no processo de trabalho dos profissionais da APS. Estas fragilidades serviram de base para a elaboração do guia educativo, uma ferramenta de educação permanente em saúde a ser adotada no enfrentamento ao câncer de boca na APS.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. M. R. de *et al.* Elaboration of educational action on oral cancer for students in Divinópolis, Minas Gerais: an experience report. **Rev. APS**, [s. l.], v. 19, n. 4, p. 644–649, 2016. Available at: <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/2852/1045>
- ANDRADE, S. N. *et al.* Câncer de boca: avaliação do conhecimento e conduta dos dentistas na atenção primária à saúde. **Rev. Bras. Odontol.**, Rio de Janeiro, v. 71, n. 1, p. 42, 2014. Available at: <https://doi.org/10.18363/rbo.v71i1.489>
- ANTUNES, J. L. F.; TOPORCOV, T. N.; WÜNSCH-FILHO, V. Resolutividade da campanha de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal em São Paulo, Brasil. **Rev. Panam. Salud Pública**, [s. l.], v. 21, n. 1, p. 30–36, 2007. Available at: <https://doi.org/10.1590/s1020-49892007000100004>
- AZEVEDO, L. M. D. **Ebook vs. Livro tradicional como ferramenta educativa**. 90 f. 2012. - Dissertação (Mestrado em Tecnologias Gráficas) - Instituto Superior de Educação e Ciências, Lisboa, 2012. Available at: <http://comum.rcaap.pt/handle/123456789/8619>
- BARROS, G. I. S.; CASOTTI, E.; GOUVÊA, M. V. Câncer de boca: o desafio da abordagem por dentistas. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v. 11, n. 11, p. 4273–4281, 2017. Available at: <https://doi.org/10.5205/reuol.23542-49901-1-ED.1111201701>
- BRASIL. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 16, 2004. Available at: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf. Acesso em: 30 nov. 2020.
- BRAY, F. *et al.* Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA Cancer J Clin**, [s. l.], v. 68, n. 6, p. 394–424, 2018. Available at: <https://doi.org/10.3322/caac.21492>. Acesso em: 25 nov. 2020.
- CASOTTI, E. *et al.* Organização dos serviços públicos de saúde bucal para diagnóstico precoce de desordens com potencial de malignização do estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Ciênc. Saúde Colet.**, [s. l.], v. 21, n. 5, p. 1573–1582, 2016. Available at: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.10742015>
- DATASUS. **Informações de Saúde (TABNET) - Estatísticas Vitais**. Brasília/DF, 2019. Available at: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205>. Acesso em: 12 jan. 2021.
- GUIMARÃES, E. M. P.; GODOY, S. C. B. Educação permanente: uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta para a capacitação profissional. **REME rev. min. enferm.**, [s. l.], v. 12, n. 4, p. 451–451, 2008.

HUBER, M. A.; TANTIWONGKOSI, B. Oral and Oropharyngeal Cancer. **Med. clin. North America.**, [s. l.], v. 98, n. 6, p. 1299–1321, 2014. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.mcna.2014.08.005>

IARC. **Cancer Tomorrow**. Lyon, 2019. Available at: <https://gco.iarc.fr/tomorrow/home>. Acesso em: 12 jan. 2021.

INCA. **Tipos de câncer**. Brasília/DF, 2020. Available at: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-boca>. Acesso em: 12 jan. 2021.

LOMBARDO, E. M. *et al.* Atrasos nos encaminhamentos de pacientes com câncer bucal: Avaliação qualitativa da percepção dos cirurgiões-dentistas. **Ciênc. Saúde Colet.**, [s. l.], v. 19, n. 4, p. 1223–1232, 2014. Available at: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014194.00942013>

MARTINS, A. M. E. de B. L. *et al.* Maior acesso à informação sobre como prevenir o câncer bucal entre idosos assistidos na atenção primária à saúde. **Ciênc. Saúde Colet.**, [s. l.], v. 20, n. 7, p. 2239–2253, 2015. Available at: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015207.15272014>

MARTINS, J. D. *et al.* Determinantes sociais de saúde e a ocorrência de câncer oral: Uma revisão sistemática de literatura. **Rev. salud pública.**, [s. l.], v. 16, n. 5, p. 786–798, 2014. Available at: <https://doi.org/10.15446/rsap.v16n5.40083>

MATTOS, G. C. M. *et al.* A inclusão da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da família: Entraves, avanços e desafios. **Ciênc. Saúde Colet.**, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 373–382, 2014. Available at: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014192.21652012>

MAZZO, L. de L.; DIAS, D. M. V. O uso da tecnologia na educação permanente do profissional de Enfermagem em Neonatologia : revisão sistemática. **Ling. Acadêmica**, Batatais, v. 8, n. 2, p. 133–150, 2018.

NEVILLE, B. W. *et al.* **Patologia Oral & Maxilofacial**. 4ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

NORO, L. R. A. *et al.* O desafio da abordagem do câncer de boca na atenção primária em saúde. **Ciênc. Saúde Colet.**, [s. l.], v. 22, n. 5, p. 1579–1587, 2017. Available at: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.12402015>

PEREA, L. M. E. *et al.* Tendência de mortalidade por câncer de boca e faringe no Brasil no período 2002-2013. **Rev Saude Publica**, [s. l.], v. 52, p. 10, 2018. Available at: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052000251>

PINHEIRO, S. M. S.; CARDOSO, J. P.; PRADO, F. O. Conhecimentos e Diagnóstico em Câncer Bucal entre Profissionais de Odontologia de Jequié , Bahia. **Rev. Bras. Cancerol.**, [s. l.], v. 56, n. 2, p. 195–205, 2010.

RAMIREZ, J. H.; ARCE, R.; CONTRERAS, A. Why must physicians know about oral diseases? **Teach. learn. med.**, [s. l.], v. 22, n. 2, p. 148–155, 2010. Available at: <https://doi.org/10.1080/10401331003656744>

ROCHA, T. A. H. *et al.* Oral primary care: An analysis of its impact on the incidence and mortality rates of oral cancer. **BMC Cancer**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 1–11, 2017. Available at: <https://doi.org/10.1186/s12885-017-3700-z>

RODRIGUES, A. Á. A. de O.; DOS SANTOS, A. M.; ASSIS, M. M. A. Agente comunitário de saúde: Sujeito da prática em saúde bucal em Alagoinhas, Bahia. **Ciênc. Saúde Colet.**, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 907–915, 2010. Available at: <https://doi.org/10.1590/s1413-81232010000300034>

ROXO-GONÇALVES, M. *et al.* Teledentistry: A Tool to Promote Continuing Education Actions on Oral Medicine for Primary Healthcare Professionals. **Telemed. e-Health**, [s. l.], v. 23, n. 4, p. 327–333, 2017. Available at: <https://doi.org/10.1089/tmj.2016.0101>

SAKAMOTO, A. J. *et al.* Influência dos índices socioeconômicos municipais nas taxas de mortalidade por câncer de boca e orofaringe em idosos no estado de São Paulo. TT - Influência dos índices socioeconômicos municipais nas taxas de mortalidade por câncer de boca e orofaringe e. **Rev Bras Epidemiol**, [s. l.], v. 22, p. e190013–e190013, 2019. Available at: <https://dx.doi.org/10.1590/1980-549720190013>

SCHEUFEN, R. de C. *et al.* Prevenção e detecção precoce do câncer de boca: Screening em populações de risco. **Pesqui. bras. odontopediatria clín. integr.**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 245–249, 2011. Available at: <https://doi.org/10.4034/PBOCI.2011.112.15>

SILVA, C. H. F. da *et al.* Conhecimento de usuários da Estratégia Saúde da Família sobre o câncer de boca. **Arq Odontol**, [s. l.], v. 54, n. 07, p. 01–10, 2018. Available at: <https://doi.org/10.7308/aodontol/2018.54.e07>

SOUZA, J. G. S.; SÁ, M. A. B. de; POPOFF, D. A. V. Comportamentos e conhecimentos de cirurgiões-dentistas da atenção primária à saúde quanto ao câncer bucal. **Cad. Saúde Colet.**, [s. l.], v. 24, n. 2, p. 170–177, 2016. Available at: <https://doi.org/10.1590/1414-462x201600020250>

TANRIOVER, O. *et al.* Knowledge of oral cancer, preventive attitudes, and behaviors of primary care physicians in Turkey. **Eur. j. cancer prev.**, [s. l.], v. 23, n. 5, p. 464–468, 2014. Available at: <https://doi.org/10.1097/CEJ.000000000000020>

TORRES-PEREIRA, C. C. *et al.* Abordagem do câncer da boca: uma estratégia para os níveis primário e secundário de atenção em saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. supl, p. s30–s39, 2012. Available at: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012001300005

WEE, A. G. *et al.* Promoting oral cancer examinations to medical primary care providers: a cluster randomized trial. **J. public health dent.**, [s. l.], v. 76, n. 4, p. 340–349, 2016. Available at: <https://doi.org/10.1111/jphd.12161>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Analgesia 39, 40, 45

Atenção Primária 23, 26, 28, 39, 46, 48, 56, 82, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 103, 105, 106, 107, 163, 164, 168, 174, 204, 207, 208, 234

Aterosclerose 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65

Automedicação 39, 40, 162, 163

D

Diabetes 7, 35, 50, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 152, 193

Disfunção cardíaca 59, 61

Doença Falciforme 8, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Doenças Sexualmente Transmissíveis 82, 89

Doenças tropicais negligenciadas 69

Dor Crônica 39, 40

E

Educação em saúde 10, 8, 31, 32, 33, 35, 36, 55, 69, 75, 78, 90, 104, 115, 116, 121, 162, 196, 197, 198, 226, 228, 232

Educação Infantil 196, 197, 198

Educação Permanente 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 21, 83, 92, 94, 100, 103, 105, 106, 113, 125, 126, 165, 166, 172, 174, 197, 228, 230

Educação Sexual 7, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89

Equipe de assistência ao paciente 176

Estratégia saúde da família 113, 122

F

Fenomenologia 127

Formação Acadêmica 7, 76, 222, 232

Formação em saúde 6, 1, 2, 6, 7, 8, 10, 28, 165, 167, 172

G

Gestão de serviços de saúde 56

Gravidez 83, 87, 89, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 176, 180, 181, 217

I

Instituições de ensino superior 27

Intolerância a lactose 9, 142, 143, 144, 145, 149, 150, 151

K

Kefir 9, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

N

Neoplasias Bucais 92

P

Pacientes domiciliados 10, 199, 201, 203, 204, 206

Pico de crescimento 10, 188, 189, 191, 192, 194

Plantas Medicinais 9, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Prática profissional 7, 23, 29, 171, 172, 227

Profissionais de saúde 8, 10, 21, 33, 69, 70, 78, 82, 83, 86, 94, 95, 100, 116, 146, 159, 166, 168, 170, 172, 181, 197, 198, 208, 231

Promoção da saúde 27, 31, 32, 33, 35, 37, 48, 83, 86, 88, 170, 196, 197

R

Rebote da adiposidade 10, 188, 189, 191, 192, 193, 194

Recursos Humanos 3, 11, 23, 49, 167, 232

S

Saúde Coletiva 2, 5, 6, 7, 1, 2, 3, 10, 11, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 37, 46, 48, 50, 56, 57, 90, 91, 124, 154, 158, 159, 163, 164, 209, 210, 221, 222, 224, 231, 232, 233, 238, 239

Saúde do trabalhador 31, 33

Saúde Mental 9, 20, 31, 32, 33, 36, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 187, 238

Saúde Pública 5, 8, 11, 13, 14, 23, 25, 28, 29, 32, 40, 46, 57, 58, 60, 69, 71, 73, 74, 76, 79, 87, 93, 107, 108, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 140, 154, 159, 162, 163, 164, 196, 198, 223, 232

Serviço de saúde 10, 31, 35, 169

Sistema Único de Saúde 8, 11, 3, 4, 14, 23, 25, 26, 48, 52, 93, 125, 126, 156, 165, 166, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 233, 238

T

Toxoplasma gondii 211, 212, 214, 215, 216, 219, 220

Toxoplasmose congênita 10, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219

V

Violência domiciliar 199, 201

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](#)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](#)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

